Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | UM ELEFANTE EM NOSSA CIDADE

Texto: Friederike Dammermann

Ilustrações: Steffie Padmos

Tradução: Fernanda Marques Granato

Gênero literário: livro ilustrado

Etapa escolar: Ensino Fundamental – anos iniciais

A amizade é uma experiência mágica, capaz de conectar os parceiros mais inusitados e improváveis. Ela tem o poder de trazer paz e tranquilidade no meio do caos, ao mesmo tempo que dá sentido ao que muitos consideram absurdo. É essa alegria que a história *Um elefante em nossa cidade* nos revela.

Este roteiro de leitura propõe atividades para serem compartilhadas com amigos: desenvolver a escuta atenciosa, promover diálogos de confiança e oferecer cuidado ao acolher e elogiar.

Antes da leitura

EF15LP15; EF15LP18

Para que os estudantes se aproximem do tema da narrativa, você pode perguntar-lhes:

- Vocês têm um amigo especial?
- O que gostam de fazer juntos quando se encontram?
- O que admiram nesse amigo?
- Ele é mais parecido ou mais diferente de vocês?

Dica

Professor, a amizade inusitada é um dos principais temas da obra. Por isso, sugerimos realizar a atividade em um ambiente ao ar livre, como o jardim ou o pátio da escola. A história se passa em um local público — a rua —, e o clima agradável do dia convida para aproveitar o momento com um sorvete.

É provável que os estudantes mencionem os colegas da escola, pois têm mais contato e afinidade com eles. As atividades que realizam juntos variam bastante, dependendo da região onde vivem, seja na cidade, na praia ou na zona rural. Portanto, reserve um tempo para acolher todas as respostas e garantir que todos possam compartilhar e aproveitar as contribuições.

Para promover a familiarização com a obra, professor, apresente a capa do livro e organize uma conversa sobre ela:

- Alguém já viu um elefante andando pelas ruas de sua cidade?
- E outros animais, viu? Quais?
- Que tipo de cidade será essa? Pequena, ou grande?
- É uma cidade de verdade, ou inventada?
- Se acha que é inventada, como chegou a essa conclusão?

Nesse momento, é esperado que os estudantes percebam que muitos elementos das ilustrações são feitos com folhas de papel impresso recortadas, formando uma cidade construída por palavras escritas em papel — uma cidade inventada, algo que se repete ao longo do livro. Em outras palavras, é importante observar que, além da ilustração em si, as imagens reforçam a ideia de que, apesar das dificuldades e dos desafios do cotidiano, ele pode ser transformado em algo colorido e leve por meio de pequenas intervenções criativas, promovidas pela arte. Destaque também que tanto o elefante quanto a cidade feita de papel colorido são metáforas para nossa capacidade de enfrentar o novo e o diferente com coragem, alegria e boa disposição.

Durante a leitura

EF15LP01; EF15LP02

A seguir, apresentamos orientações para conduzir a leitura, incluindo sugestões para momentos específicos, curiosidades científicas e um glossário, a fim de tornar a experiência ainda mais enriquecedora.

Dica

Sugerimos aqui realizar a leitura em voz alta de maneira expressiva, destacando especialmente os diálogos entre o pai e a mãe de Ben, quando levantam hipóteses sobre a chegada de Emma e suas possíveis consequências.

O elefante aparece

Ao ler o trecho em que os pais de Ben reagem com surpresa e exagero à chegada do elefante, destaque a reação engraçada do pai. Pergunte às crianças:

- O que vocês acham dessa situação? O que o faria rir?

— Talvez ele só esteja vindo comprar roupas?!

Aproveite esse momento para falar sobre como o humor pode ser uma ferramenta para lidar com o inesperado e como ele é usado na literatura para aliviar tensões.

O elefante é diferente

Você pode levar as crianças a refletirem sobre como lidamos com o “diferente”. No trecho em que os pais de Ben falam sobre o tamanho do elefante e imaginam situações impossíveis, como o elefante andando de ônibus ou indo ao cinema, conduza uma conversa sobre como reagimos a pessoas ou coisas que são diferentes daquilo com o que estamos acostumados. Pergunte:

- Como você acha que o elefante se sente na cidade? Ele é aceito pelos outros personagens?
- Já aconteceu de você se sentir diferente em algum lugar? Como você gostaria de ser tratado nessas situações?

Essas perguntas ajudam as crianças a refletirem sobre a importância de acolher e aceitar o que é diferente de nós, assim como o elefante, que é um “estranho” na cidade, mas aos poucos vai sendo aceito. No quadro **Para saber mais**, aprendemos que os elefantes vivem em grupos familiares e são muito sociais. Também vimos que as fêmeas mais velhas lideram os grupos. Isso nos ajuda a entender que, assim como o elefante na história, o “diferente” pode ser aceito e fazer parte de uma nova comunidade. As elefantas Maia, Rana e Bambi, que foram separadas e tiveram dificuldades, hoje são grandes amigas no Santuário de Elefantes Brasil, demonstrando que, com carinho e apoio, é possível superar as diferenças e criar laços fortes, como uma grande família. Assim, o elefante na cidade também pode ser acolhido e respeitado, apesar de ser novo e diferente, porque, no final, todos podemos fazer parte de um grupo com amizade e apoio.

Para saber mais

Os elefantes vivem em grupos familiares liderados pelas fêmeas mais velhas e sábias. Eles são animais muito sociais e precisam estar juntos para ficar felizes e saudáveis. Quando os elefantes machos chegam à adolescência, eles deixam o grupo e passam a viver sozinhos.

As fêmeas, chamadas de elefantas, passam a vida em grupos de oito a cem elefantes. Esses grupos são como uma grande família, na qual elas se cuidam, ajudam umas às outras e se reconhecem com sons e gestos especiais, como se fossem irmãs ou amigas.

No Santuário de Elefantes Brasil, há elefantas que, mesmo sendo mais velhas e tendo vivido separadas antes, tornaram-se grandes amigas, como as elefantas Maia, Rana e Bambi. Elas passaram por dificuldades no passado, mas agora vivem felizes e se comunicam com muita alegria quando se encontram, demonstrando como a amizade e o carinho puderam transformar a vida delas (Moura, 2022).

WIRESTOCK/REXIPK

Meu sorvete favorito

Ben e Emma se encontram para tomar sorvete de framboesa. Como amigos que são, compartilham gostos e interesses iguais. Conversar sobre os gostos e interesses dos estudantes pode reforçar os laços e estabelecer novas conexões entre as crianças. Você pode perguntar-lhes:

- Você já comeu framboesas? Gosta dessa fruta?
- Qual é o seu sorvete preferido?
- Você acha que elefantes comem framboesas?

Porque os dois amam comer framboesas.

Porque os dois amam comer framboesas.

Para saber mais

Curiosidades sobre a framboesa (WIKIFARMER):

1. A framboesa é um símbolo do folclore russo. Existe um provérbio na Rússia que diz: “A vida é um verdadeiro piquenique”, que se traduz como “A vida é framboesa”.
2. Existem duzentas espécies de framboesas.
3. O néctar de framboesa pode aumentar a produção de mel em 60% a 100%.
4. As framboesas vermelhas e amarelas são da mesma espécie, mas as framboesas pretas pertencem a espécies diferentes.

WINESTOCK/REXIPK

Após a leitura

EF01LP26; EI03TS02

Ao concluir a história, aproveite para iniciar uma conversa sobre a amizade de Ben com a elefanta Emma e como ela ajudou a transformar uma situação que, à primeira vista, parecia estranha e desconfortável. Este é um ótimo momento para refletir sobre o papel da amizade em nosso dia a dia e como ela pode nos ajudar a lidar com o que é diferente.

Você pode começar a conversa com perguntas como:

- Como a amizade de Ben e Emma fez com que a situação fosse mais divertida e menos assustadora?
- Já aconteceu com você de estar em uma situação estranha, mas, com a ajuda de um amigo, tudo ficou mais tranquilo? Como foi isso?
- Como você acha que Ben e Emma se sentiram juntos, depois de superar as diferenças?

Essas perguntas ajudam a guiar as crianças para perceberem que, assim como no caso de Ben e Emma, a amizade tem o poder de tornar qualquer situação mais leve, mesmo quando enfrentamos o desconhecido ou o que é diferente do que estamos acostumados.

ATIVIDADES

O diálogo é a solução

Elemento narrativo bastante expressivo em *Um elefante em nossa cidade*, o discurso direto traz agilidade para a narrativa. A troca de turnos entre pai e mãe nos diálogos, bem como o uso dos verbos *dicendi* pelo narrador, marca a movimentação das ruas. Sendo assim, sugerimos que seja feita uma releitura da obra marcando as alternâncias de turno e omitindo os verbos *dicendi* para que os estudantes apontem quem é o autor da fala.

Para saber mais

Verbos *dicendi* são aqueles usados pelo narrador para indicar o início da fala de uma personagem e como ela falará, por exemplo, os verbos falar, dizer, gritar, sussurrar e até grunhir.

Depois de acolher todas as respostas, retome a leitura do trecho, agora explicitando os verbos *dicendi*.

Um elefante alegra muita gente, dois elefantes alegram muito mais

Na arte, a amizade também se reflete em grandes parcerias, como a de Yayoi Kusama e Donald Judd. Essas duas figuras icônicas do mundo da arte contemporânea trabalharam de maneiras únicas e complementares, criando obras que exploram padrões repetitivos, formas geométricas e uma vibrante paleta de cores. Kusama, com seus padrões infinitos e bolinhas, e Judd, com suas formas geométricas e esculturas minimalistas, mostraram como a colaboração e o respeito pelas diferenças podem gerar resultados incríveis e inovadores.

Portanto, sugerimos a você que compartilhe com os estudantes a história dessa parceria para ampliar seu entendimento sobre a amizade no universo das artes e que compartilhe suas obras como fonte de inspiração.

<https://linkja.net/donaldjudd>.

<https://linkja.net/yayoikusama>.

Para esta atividade, forme duplas por escolha ou sorteio. Cada dupla, a partir das ilustrações das folhas de guarda, deverá desenhar um elefantinho e pintá-lo utilizando elementos geométricos, inspirados em Donald Judd, e repetição de padrões, como a de Kusama. Além disso, as duplas devem explorar a vibrante paleta de cores de ambos os artistas. Para a pintura, permita que usem pratinhos de festa ou bandejinhas de isopor e tinta guache.

Incentive os estudantes a adicionar elementos criativos à obra, como recortes, bolinhas de papel, tampinhas de garrafa ou outros materiais que ajudem a dar volume e textura à sua criação. Ao final, organize uma exposição para mostrar as obras.

Amigos elogiosos e elogiados

Professor, organize um amigo-secreto de elogios para fortalecer laços, inspirado na amizade entre Ben e Emma, que acolheram o elefante apesar das diferenças. Assim como eles, incentive os estudantes a reconhecerem o valor único de cada colega.

1. **Sorteio:** sorteie pares entre os estudantes.
2. **Elogios criativos:** peça-lhes que escrevam elogios ou façam desenhos, valorizando atitudes como gentileza, coragem ou amizade. Peça-lhes também que evitem comentários sobre aparência.
3. **Entrega:** promova um momento especial para a troca de elogios, reforçando o respeito e a aceitação do diferente.

Este exercício ajuda a criar um ambiente de acolhimento e empatia no espaço escolar.

Para saber mais

A amizade entre Yayoi Kusama e Donald Judd foi uma relação de apoio mútuo e colaboração artística. Durante sua estadia em Nova York, Kusama e Judd se tornaram próximos. Judd comprou uma das primeiras pinturas de Kusama e a ajudou em aspectos práticos, como transportar móveis para seu estúdio. Além disso, Kusama o apresentou a outros artistas e galeristas importantes. Essa amizade não só fortaleceu a carreira de ambos, mas também demonstrou como a amizade pode ser um apoio fundamental durante desafios pessoais e profissionais (Zakaria, 2020).

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

A animação *Cada um na sua casa* não só oferece momentos de fruição, mas também pode gerar discussões enriquecedoras sobre amizade e valores. Ela está disponível na Amazon Prime e no YouTube.

<https://linkja.net/cadaumnasuacasa>

Dos professores

Para aprofundar a compreensão sobre a importância das relações de amizade, sugerimos a leitura de *Da amizade*, de Cícero (São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012). Essa obra clássica discute os valores e as virtudes da amizade, oferecendo reflexões que podem enriquecer o diálogo com os estudantes sobre o tema.

Referências

CÍCERO, M. T. *Da amizade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

DAS ARTES. Donald Judd e Yayoi Kusama: uma relação simbiótica. Disponível em: <https://linkja.net/donaldjudd>. Acesso em: 02 dez. 2024.

CADA um na sua casa DreamWorks - trailer oficial - Brasil. Tim Johnson. [S. l.: DreamWorks, 2014]. 1 vídeo (2 min. 25). Disponível em: <https://linkja.net/cadaumnasuacasa>. Acesso em: 30 nov. 2024.

MOURA, Daniel. Dia Mundial dos Elefantes: 6 fatos sobre os maiores mamíferos terrestres. *National Geographic Brasil*, 2022. Disponível em: <https://linkja.net/fatossobreelefantes>. Acesso em: 2 dez. 2024.

NACCA, Giovana. 4 pequenas histórias das amigas mais emblemáticas entre artistas. *Arte que acontece*, 2022. Disponível em <https://linkja.net/amizade>. Acesso em: 3 dez. 2024.

QUEM tem um amigo tem tudo. Intérpretes: Emicida e Zeca Pagodinho. Compositores: Emicida e Wilson das Neves. São Paulo: Lab Fantasma, 2019.

OBRAS de Yayoi Kusama. *WikiArt*, [s. d.]. Disponível em: <https://linkja.net/yayoikusama>. Acesso em: 2 dez. 2024.

FATOS interessantes sobre framboesas. *Wikifarmer*, [s. d.]. Disponível em: <https://linkja.net/framboesasfatos>. Acesso em: 2 dez. 2024.